

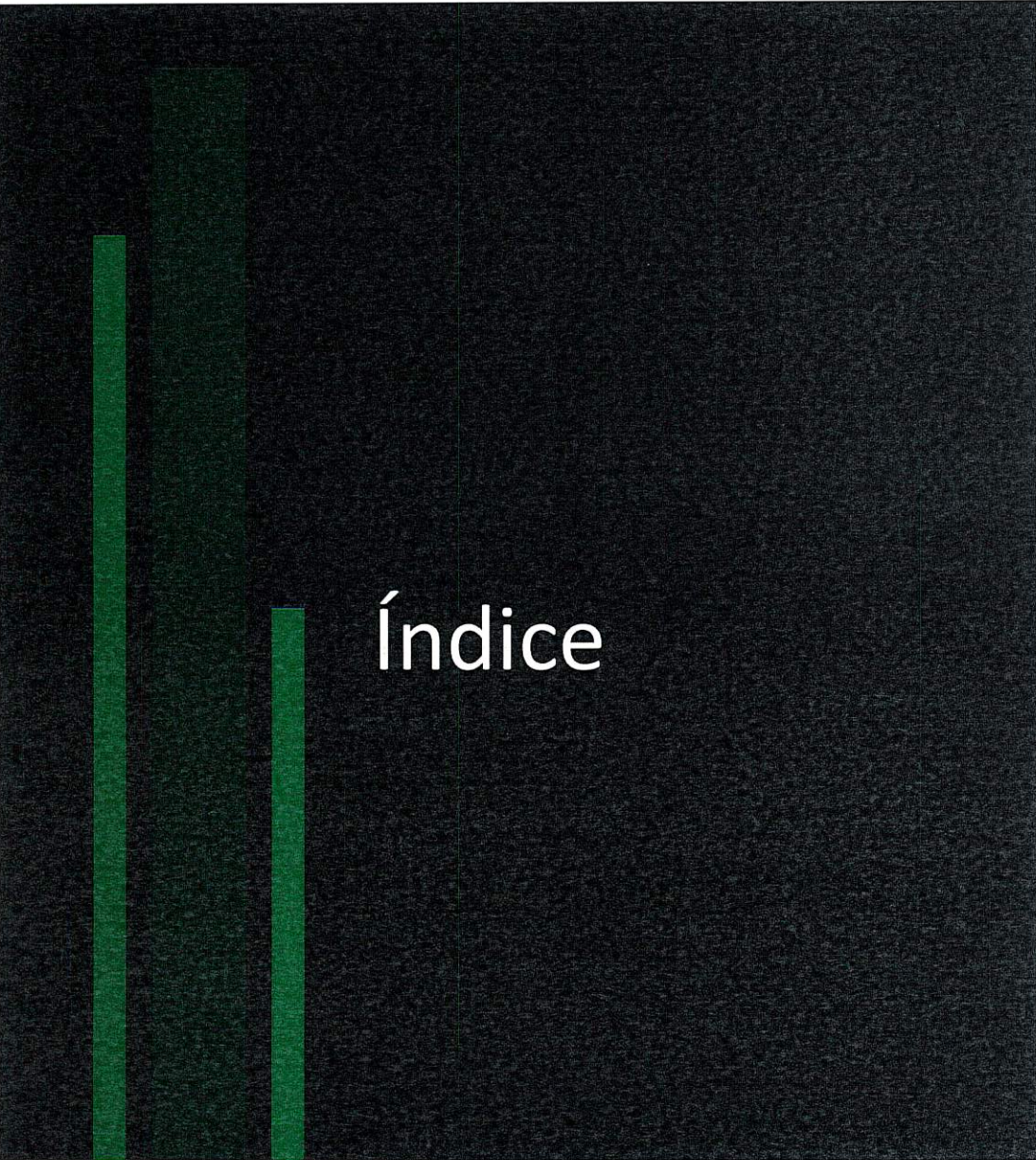


2024

Relatório e Contas

IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Série I

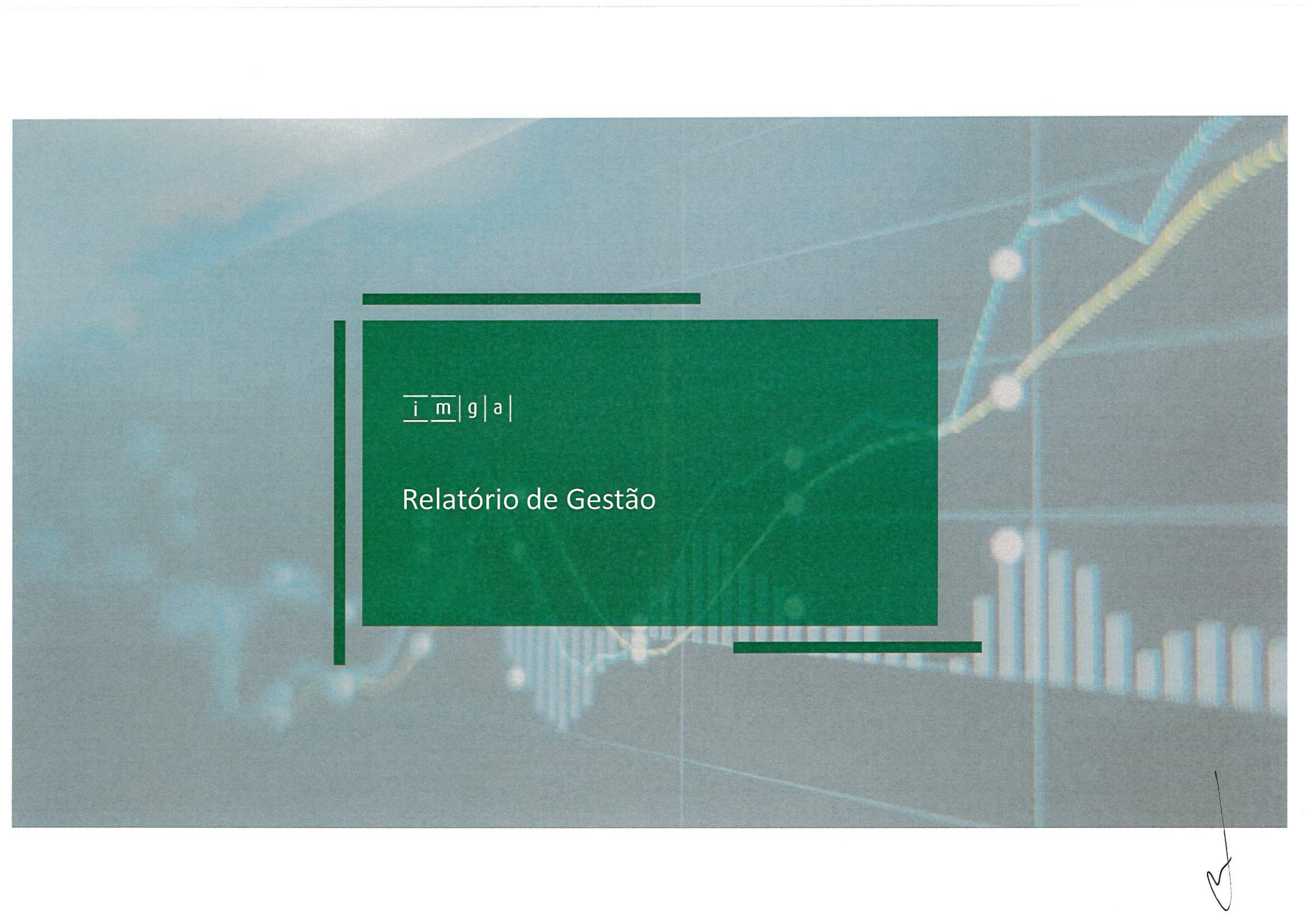
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
de Obrigações de Duração Limitada



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Obrigações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	17
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	19
Eventos Subsequentes	20
Notas Informativas	21
Balanço	33
Demonstração de Resultados	36
Demonstração de Fluxos de Caixa	38
Anexo às Demonstrações Financeiras	40
Relatório de Auditoria	53





i m | g | a |

Relatório de Gestão

3



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo constitui-se como Fundo de Investimento Mobiliário de Obrigações, com duração limitada, com a denominação de “IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25%, Série I – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações”.

O fundo tem um período de duração de 3 anos, ocorrendo a sua liquidação a 31 de janeiro de 2026.

A Categoria A de Unidades de Participação do fundo constituiu-se em 1 de fevereiro de 2023.

A Categoria I de Unidades de participação deste fundo iniciou a comercialização em 2 de janeiro de 2023, não tendo ainda sido constituída.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emissores soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

NOVOS FUNDOS

● IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

● A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVAS CATEGORIAS

● CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

● CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

● CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

IMGA IBERIA EQUITIES ESG

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG

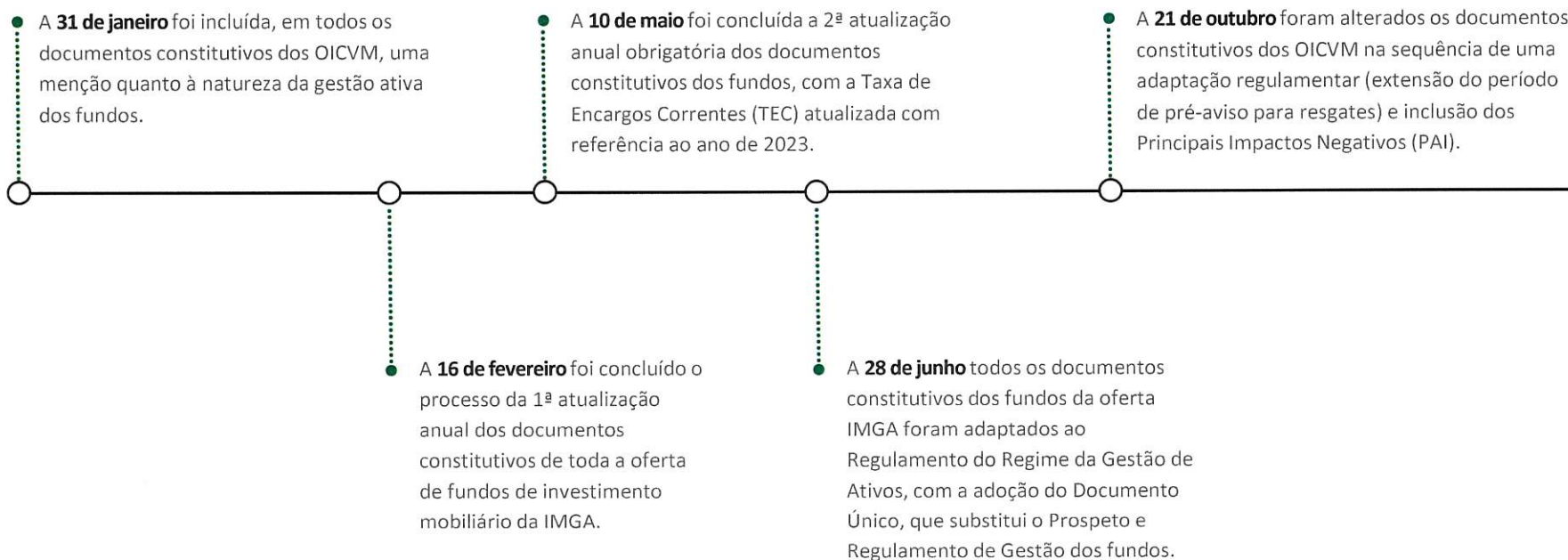
Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

OUTRAS ALTERAÇÕES

● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Obrigações

Com a redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais em 2024, o ambiente tornou-se mais favorável para os fundos de obrigações, que beneficiaram da recuperação dos spreads de crédito e da estabilidade dos resultados das empresas.

Segundo a APFIPP, os ativos sob gestão no segmento de obrigações em Portugal aumentaram 26,2%, alcançando €4.213M no final do ano.

Na IMGA, os ativos sob gestão cresceram de €869,7M em 2023 para €904,7M em 2024, refletindo uma variação positiva de 4%.

Este registo consolida a posição da IMGA no mercado obrigacionista.

Os fundos de obrigações registaram rendibilidades anuais médias entre 2% e 5%, dependendo da composição dos ativos e da estratégia seguida. Os fundos geridos pela IMGA apresentaram uma rendibilidade média de 4,7% a 12 meses, destacando-se pela consistência no desempenho.

Em termos de estratégia, a IMGA promoveu a diversificação dos seus portefólios, introduzindo o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, focado em dívida empresarial nacional, que encerrou 2024 com €8,32M de ativos sob gestão. Este fundo é um exemplo do compromisso da IMGA com a oferta de produtos alinhados com as necessidades dos investidores.

A alocação de ativos privilegiou uma abordagem equilibrada, centrada em ativos de qualidade e oportunidades seletivas.

Esta estratégia procurou mitigar riscos, mantendo uma gestão cautelosa e adaptada às condições de mercado em 2024.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	4,67%	0,73%	2	1,61%	1,14%	2	0,96%	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	4,67%	0,73%	2	1,59%	1,14%	2	0,94% (*)	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I	5,06% (*)	0,73%	2	1,92% (*)	1,15%	2	1,16% (*)	1,51%	2
CA RENDIMENTO	4,47%	0,56%	2	1,28%	1,32%	2	0,59%	1,97%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	4,67%	1,19%	2	0,70%	1,94%	2	0,42%	2,40%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	4,69%	1,20%	2	0,72%	1,94%	2	0,47% (*)	2,40%	3
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	1,97%	4,39%	3	-1,76%	4,59%	3	-1,26%	4,36%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	2,00%	4,39%	3	-1,72%	4,60%	3	-1,2% (*)	4,36%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT A	4,95%	2,27%	3	0,01%	3,36%	3	-0,13%	3,52%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT I	5,44%	2,27%	3	0,50%	3,36%	3	0,36%	3,52%	3
IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SÉRIE I CAT A	2,94%	0,65%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	2,66%	1,02%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE	2,62%	0,11%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2025 – 2ª SÉRIE	2,94%	0,36%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2026 – SÉRIE I	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A

A Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2026 Série I, constitui-se em julho de 2024, e o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt constituiu-se em maio de 2024 pelo que não têm rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

O ano de 2024 foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo.

O Banco Central Europeu (BCE) efetuou quatro cortes de 25pb cada nas taxas de juro durante o ano, de forma a tornar a política monetária menos restritiva, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial.

A Reserva Federal Americana (FED) cortou em 100pb as taxas de juro, no entanto, a sua atuação foi mais tardia e condicionada às perspetivas económicas mais positivas da economia dos EUA.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa, tendo o Presidente Macron convocado eleições antecipadas para o parlamento francês. A instabilidade política e incapacidade governativa de controlar o elevado défice orçamental esteve sempre presente, colocando pressão sobre os spreads da dívida pública francesa.

Na Alemanha a coligação governamental desfez-se pelo que foram anunciadas eleições antecipadas para o início de 2025. O novo governo estará pressionado para alterar a regra de *"Debt-Break"*, podendo assim financiar investimento público e promover o crescimento económico.

Nas eleições dos EUA, o candidato Trump obteve uma vitória incontestável pelo que se esperam que as políticas de tarifas comerciais e de imigração se tornem mais rígidas durante 2025. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial. Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no ano, com a curva temporal a normalizar o declive entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* de crédito de emitentes financeiros foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico

mais benevolente com a liquidez, solvência, *Non-Performing Loans* e *Net Interest Margin* a não revelarem sinais de deterioração acentuada. Por fim, verificámos que durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito anteriormente e durante o ano de 2024, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Financial Bonds 3Y 2,25% assentou na gestão do risco de crédito e do risco liquidez, tendo em conta a dimensão do crescimento económico, a trajetória descendente da inflação, a mudança da política monetária dos bancos centrais e a evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo procurou de uma forma conservadora assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando as aplicações financeiras de depósitos bancários, bilhetes de tesouro e obrigações de taxa fixa.

Dado se tratar de um fundo com maturidade definida, a duração média do mesmo foi sendo reduzida ao longo do período, dada a aproximação das datas de vencimento das obrigações que o constituem.

O desempenho do fundo em 2024 foi influenciado pela evolução dos prémios de risco de crédito, nomeadamente do setor financeiro. Por outro lado, a volatilidade das taxas de juro sem risco penalizou a performance do Fundo.

O IMGA Financial Bonds 3Y 2,25% Série I apresentou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 2,9%, com um valor líquido global de €186,4M. Durante o ano registaram-se resgates num total de €4,2M.

Sendo um fundo de distribuição semestral, procedeu à distribuição de rendimentos aos participantes nos últimos 12 meses, num total de €4,1M.



Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Obrigações
- Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Serie I - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário
Aberto de Obrigações

Data de Constituição:

1 de fevereiro de 2023

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de
Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

186 387 537 Euros

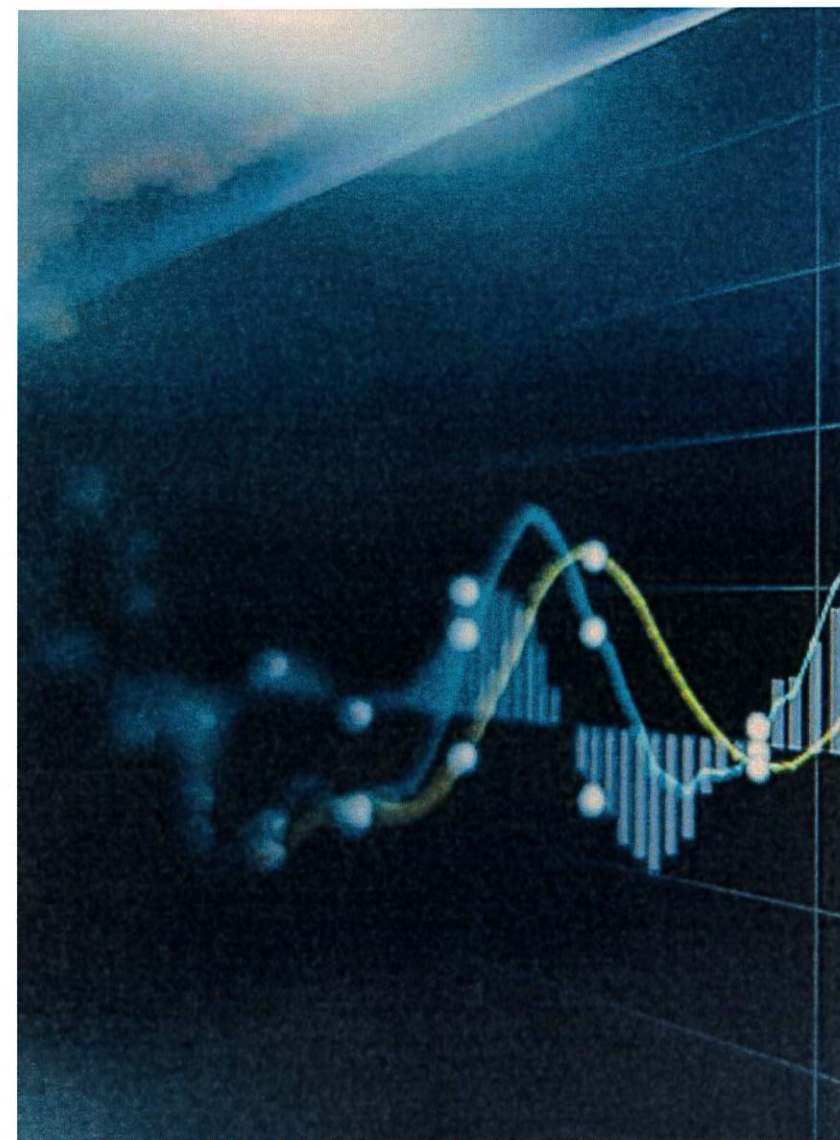
EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2023	2024
Rendibilidade	-	2,9%
Risco (nível)	-	2

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo adotará uma política de investimentos que terá como objetivo assegurar, no termo da sua duração, a proteção do capital subscrito durante o período de subscrição inicial (sujeita à capacidade creditícia dos emitentes), bem como o pagamento de um rendimento anual de 2,25% nos 1º, 2º e 3º anos de aniversário do fundo, calculado sobre o valor inicial da UP (10 euros).

O património inicial do fundo será constituído por 25 emissões obrigacionistas das principais entidades financeiras Europeias e Norte Americanas de dívida sénior, de taxa fixa, expressas em euros, com notação creditícia de Investment Grade, atribuída por pelo menos uma agência internacional de referência, ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão.

Os emitentes acima referidos serão selecionados dentro da seguinte lista:

LLOYDS BANKING GROUP PLC, AIB GROUP PLC, BANK OF IRELAND GROUP, DEUTSCHE BANK AG, BARCLAYS PLC, DANSKE BANK A/S, INTESA SANPAOLO SPA, NATWEST GROUP PLC, UBS GROUP AG, SOCIETE GENERALE, CAIXABANK SA, WELLS FARGO & COMPANY, CITIGROUP INC, CREDIT AGRICOLE SA, MORGAN STANLEY, KBC GROUP NV, BANCO SANTANDER SA, BPCE SA, BELFIUS BANK SA/NV, BANK OF AMERICA CORP, BNP PARIBAS, BANCO BILBAO VIZCAYA ARG, LA BANQUE POSTALE, CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ING GROEP NV, GOLDMAN SACHS GROUP INC, SWEDBANK AB, ABN AMRO BANK NV, JPMORGAN CHASE & CO e ERSTE GROUP BANK AG.

Caso a Entidade gestora antecipe alterações nas condições de mercado que inviabilizem

o objetivo do fundo, este poderá investir em obrigações de outros emitentes, desde que mantenha o perfil de risco do fundo.

O fundo deterá, no mínimo, 80% do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações.

Até 10% do seu valor líquido global, o fundo pode investir em unidades de participação de outros OIC compatíveis com o objetivo do fundo, incluindo fundos de investimento geridos pela IM Gestão de Ativos.

Para a gestão da liquidez necessária, o fundo poderá ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários e certificados de depósito na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a uma gestão eficiente do fundo, tendo em conta a sua política de investimentos.

O fundo não investe, direta ou indiretamente, em ações ordinárias nem recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

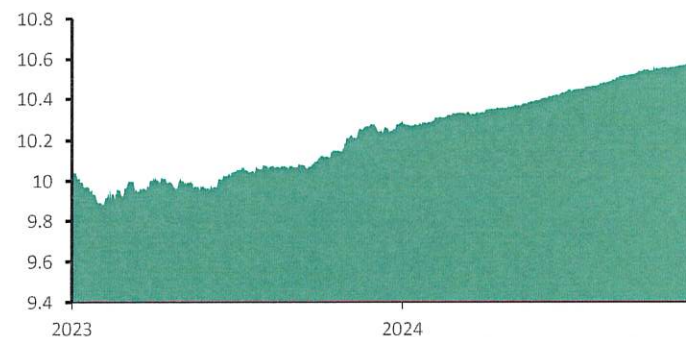
Os ativos são selecionados de entre a lista de emitentes acima referida, essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à sua qualidade em termos de risco de crédito e ao contexto macroeconómico em que se inserem.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Valor da UP



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

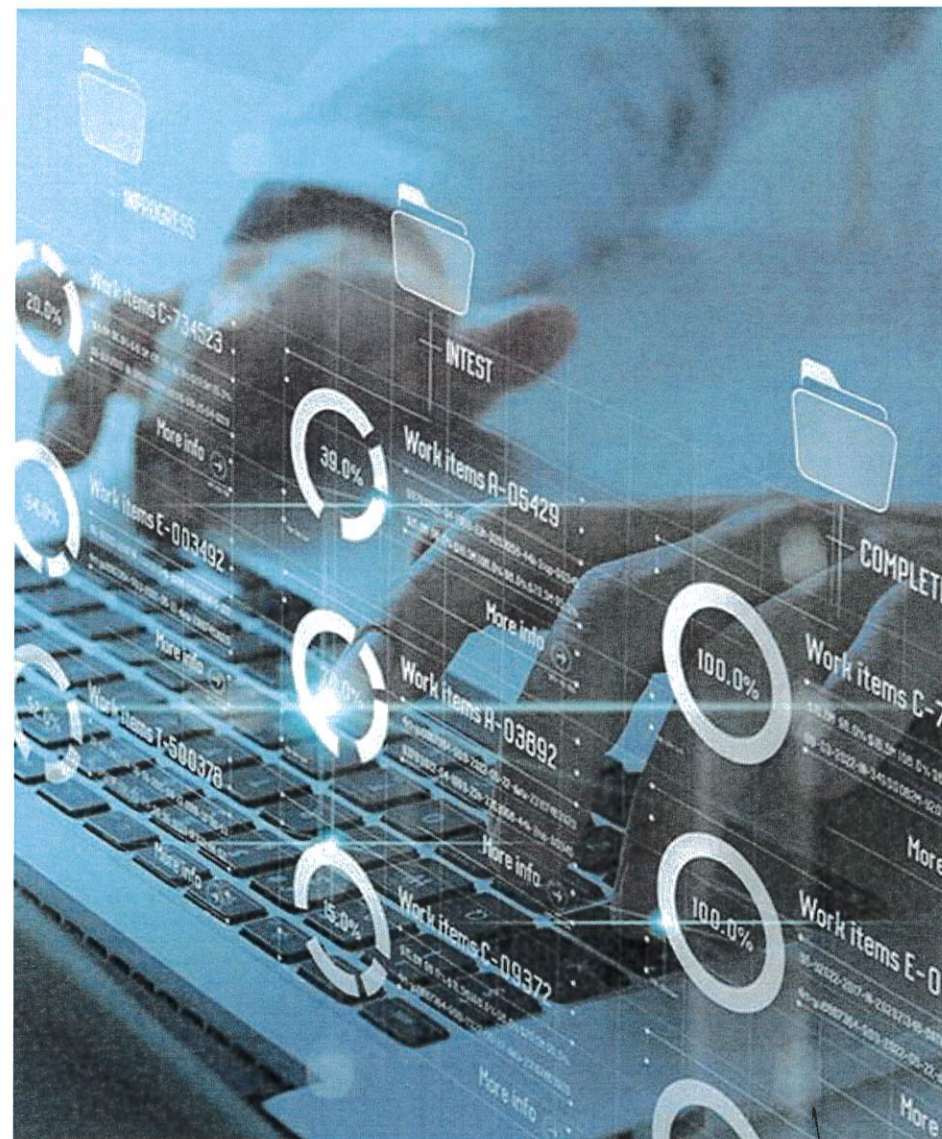
	31.12.2023	31.12.2024
Nº. UP's em circulação	18 422 036,9688	18 009 929,2668
Valor Unitário UP (Euro)	10,2784	10,3492

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

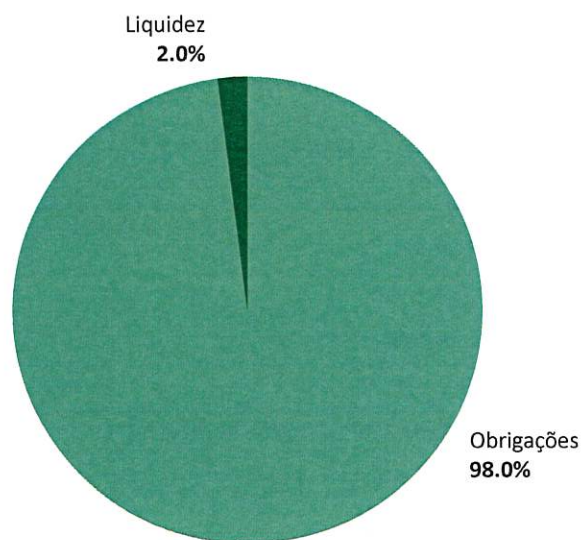
31.12.2024

Valores mobiliários	180 891 922
Saldos bancários	3 675 625
Outros ativos	2 108 513
Total dos ativos	186 676 060
Passivos	288 524
Valor Líquido de Inventário	186 387 537

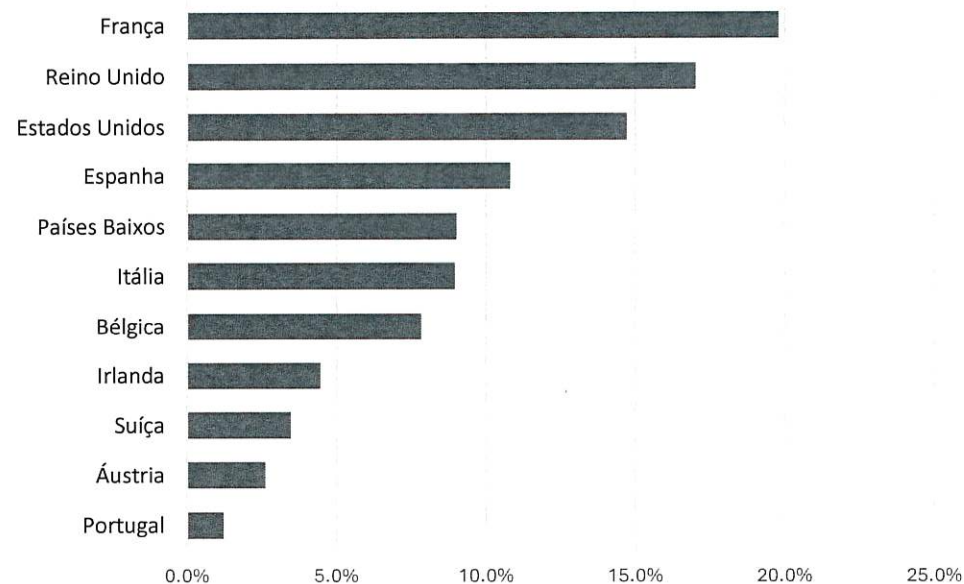


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



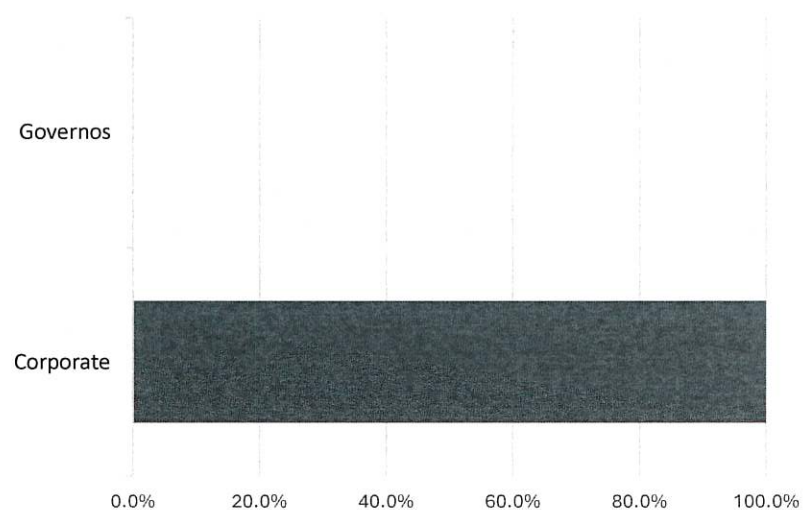
País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

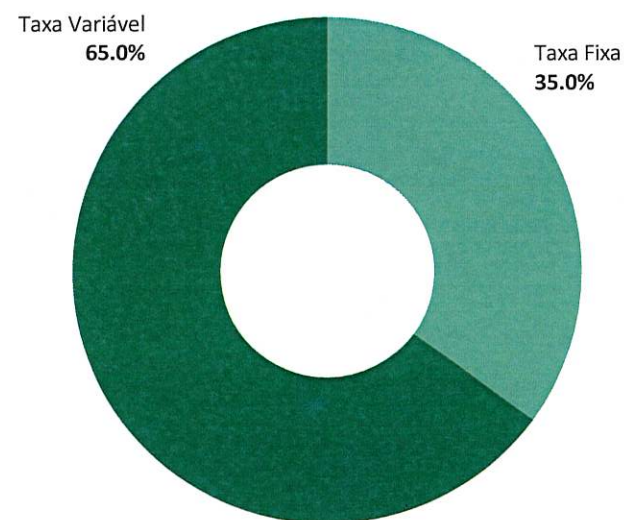
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Tipo de Emitente



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Tipo Cupão



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	165 393 531	7 274 262	-	172 667 793	1 978 892	174 646 686	95%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	7 690 751	533 379	-	8 224 129	15 863	8 239 992	5%
TOTAL	173 084 282	7 807 641	-	180 891 922	1 994 755	182 886 677	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos

Rendimentos do investimento	2 801 409
Outros investimentos	166 897
Mais-valias de investimento	4 593 339

Custos

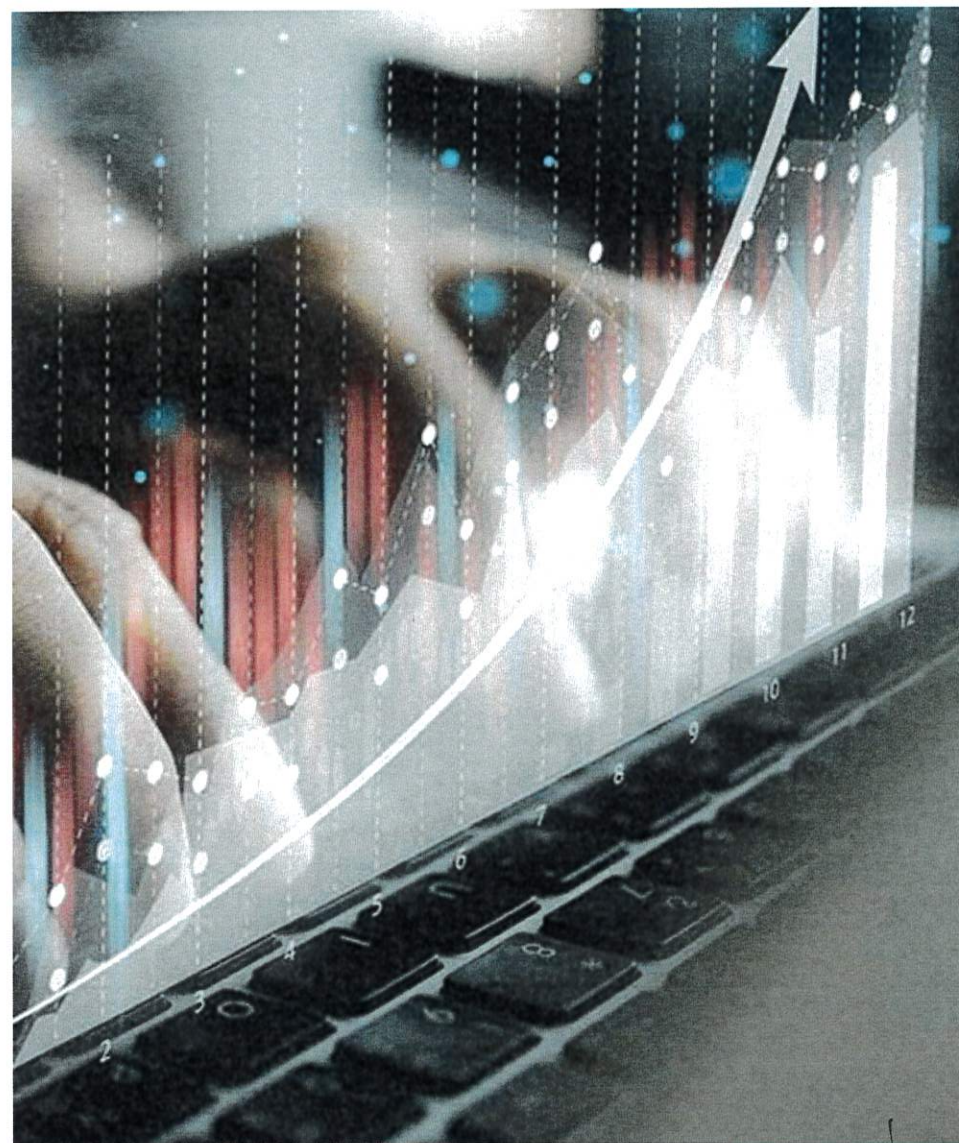
Custos de gestão	(1 858 834)
Custos de depósito	(111 530)
Outros encargos, taxas e impostos	(203 148)
Menos-valias de investimentos	(6 416)
Custos de negociação	(1 197)

Lucro líquido 5 380 521

Lucros distribuídos 4 141 315

Aumento ou diminuição da conta de capital

Subscrições	-
Resgates	(4 200 426)



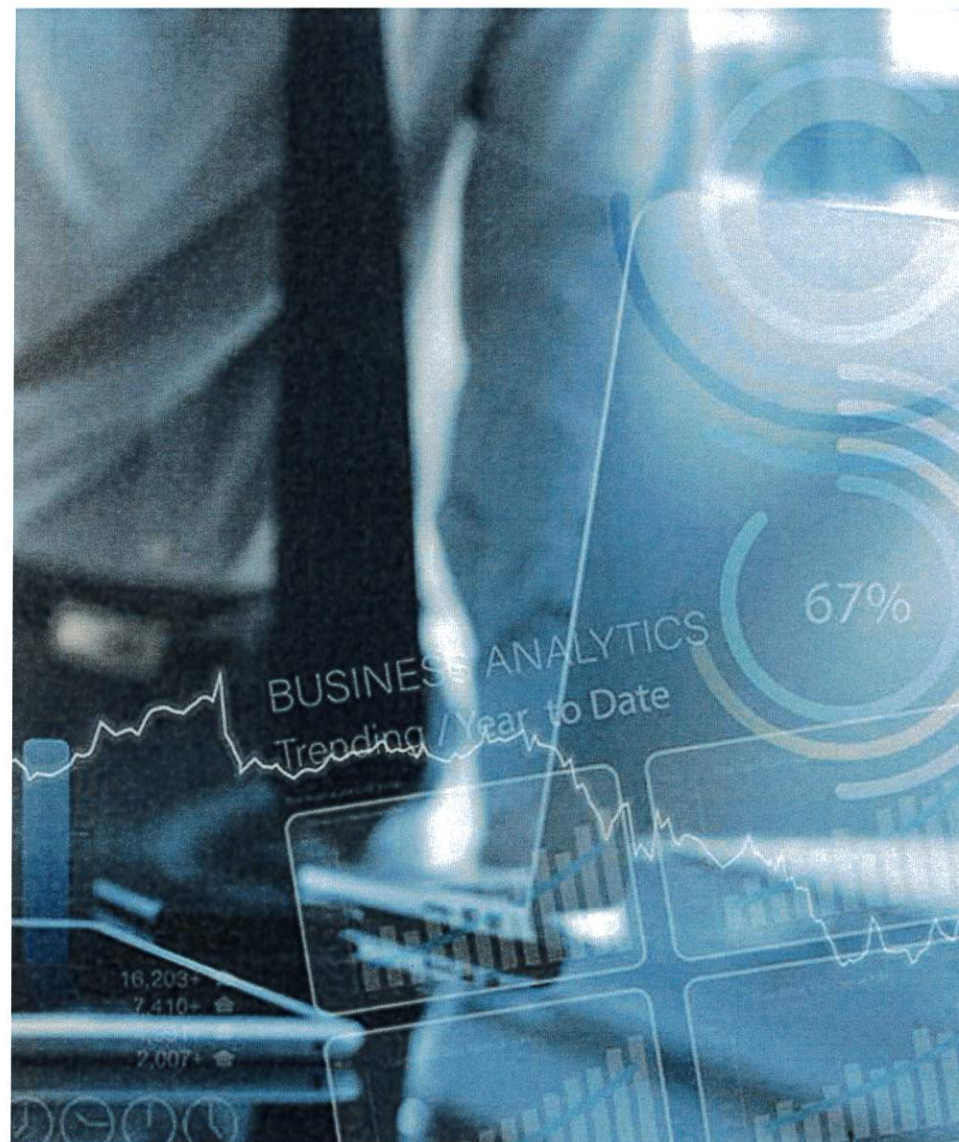
VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2023	189 348 757	10,2784
31.12.2024	186 387 537	10,3492

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O fundo não recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados.





i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



ATIVO						
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	173 049 500	7 807 605		180 857 105	183 161 093
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	34 782	35		34 817	
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	173 084 282	7 807 641		180 891 922	183 161 093
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	25 625			25 625	89 157
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	3 650 000			3 650 000	4 580 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	3 675 625			3 675 625	4 669 157
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	2 108 513			2 108 513	1 812 587
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	2 108 513			2 108 513	1 812 587
	TOTAL DO ATIVO	178 868 420	7 807 641		186 676 060	189 642 838
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				18 009 929	18 422 037

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	180 099 293	184 220 370
62	Variações Patrimoniais	(85 118)	(5 770)
64	Resultados Transitados	5 134 157	
65	Resultados Distribuídos	(4 141 315)	
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	5 380 521	5 134 157
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>186 387 537</u>	<u>189 348 757</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	<u></u>	<u></u>
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	35 105	83 015
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	227 304	181 380
424+...+429	Outras contas de Credores	23 963	26 612
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>286 371</u>	<u>291 006</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	2 153	3 075
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>2 153</u>	<u>3 075</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>186 676 060</u>	<u>189 642 838</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>10.3492</u>	<u>10.2784</u>

(valores em Euro)

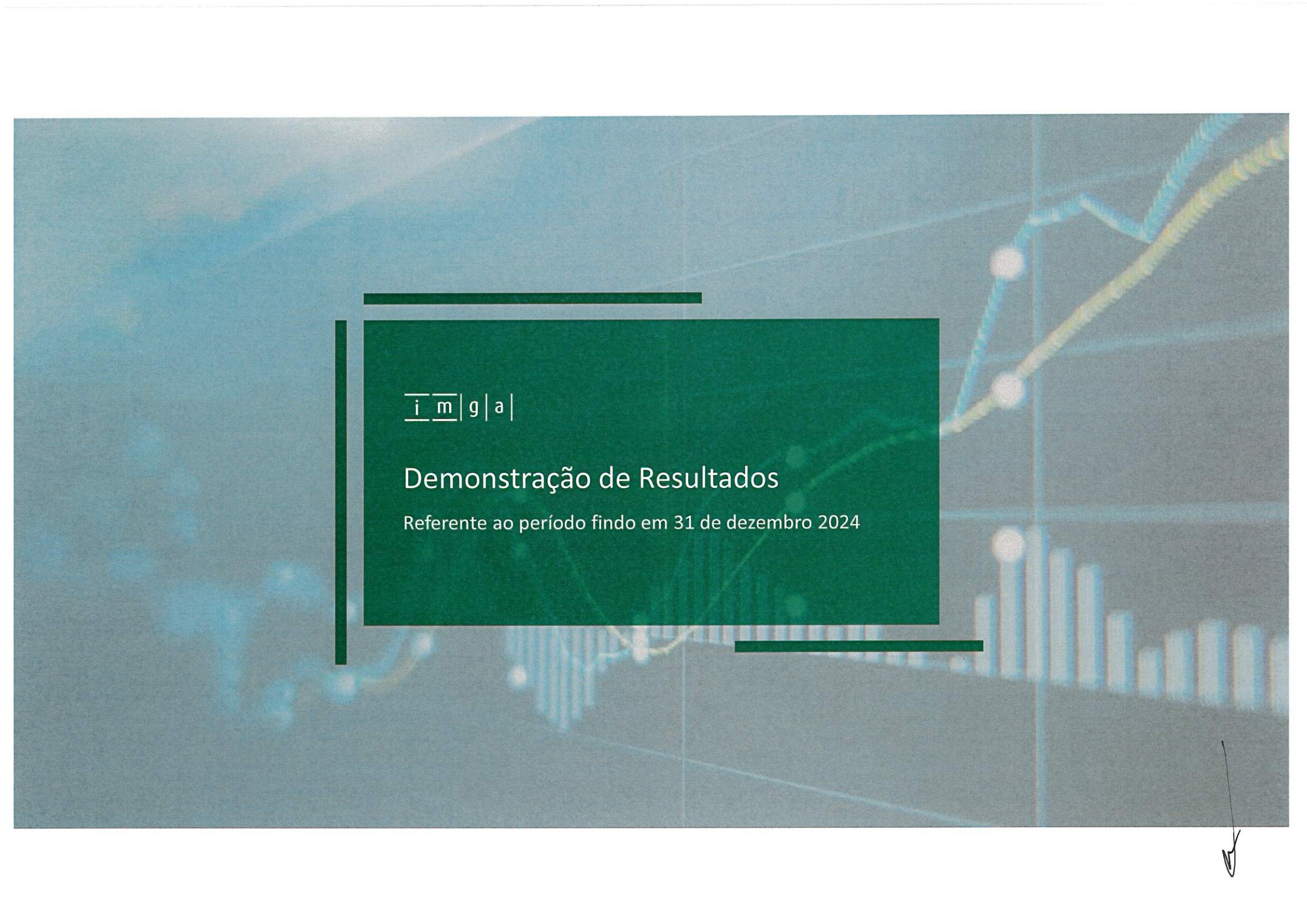
EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



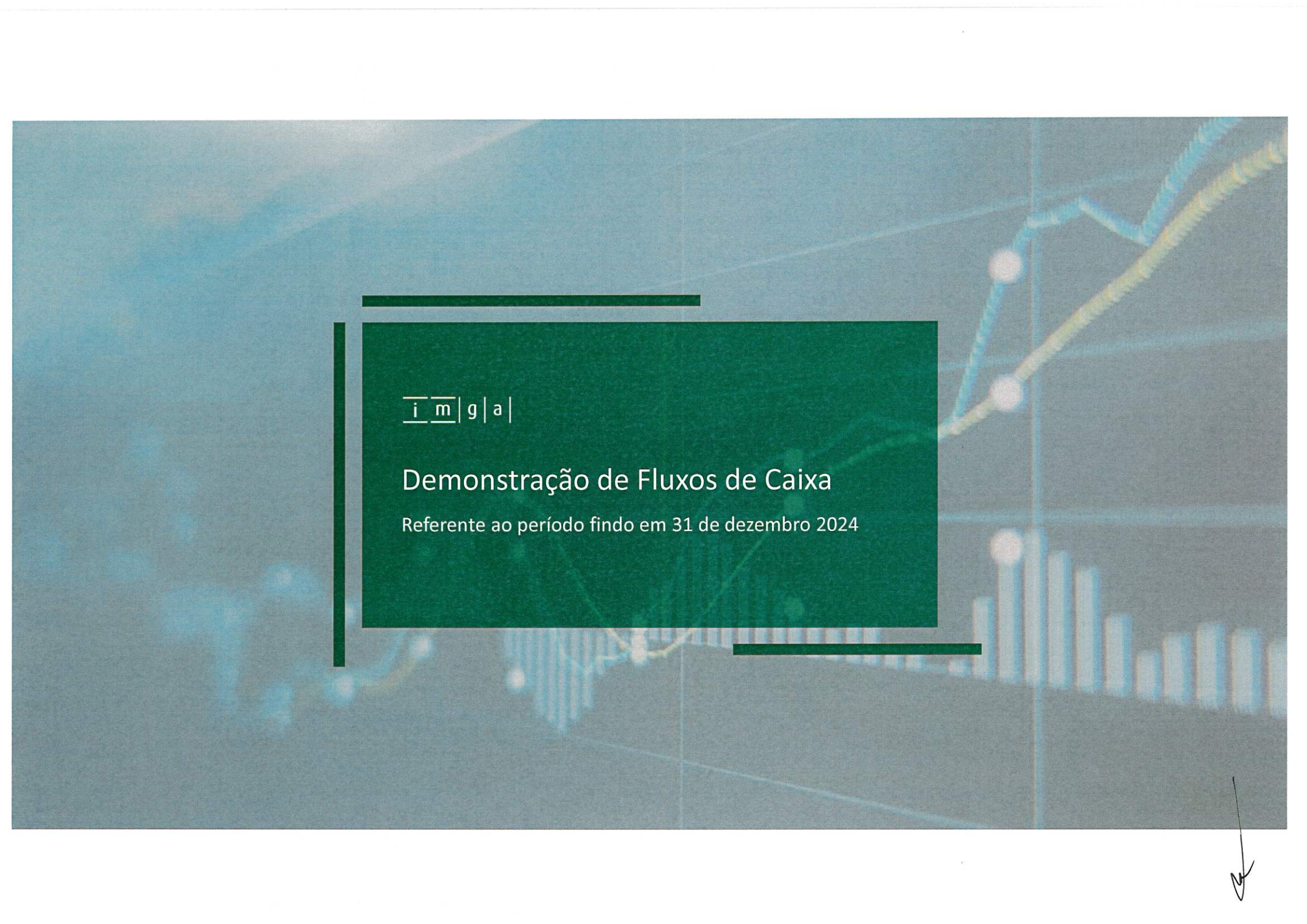
im|g|a|

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Handwritten signature or mark.

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	14	3 585	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 678 746	2 451 905
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	122 664	103 764
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 197	726		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 997 370	1 829 723	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 416	1 680	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 542 483	4 477 401
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais			839	Em Operações Extrapatrimoniais	50 856	0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	171 822	142 022	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	166 820	82 160
7418+7428	Outros impostos				Total das Proveitos e Ganhos Correntes (B)	7 561 569	7 115 230
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 306	4 305				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	2 181 125	1 982 041				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	77	968
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	77	968
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	5 380 521	5 134 157	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	7 561 646	7 116 198		TOTAL	7 561 646	7 116 198
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 213 616	6 926 900	F - E	Resultados Eventuais	77	968
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	50 856	0	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5 552 343	5 276 179
B-A	Resultados Correntes	5 380 444	5 133 188	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	5 380 521	5 134 157

The background of the slide features a blurred image of financial charts, including a line graph with blue and yellow lines and a bar chart with blue bars. A dark green rectangular box is centered on the slide, containing the company logo and title. The box is framed by a thin green border on the top, bottom, and right sides, and a thicker green border on the left side.

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

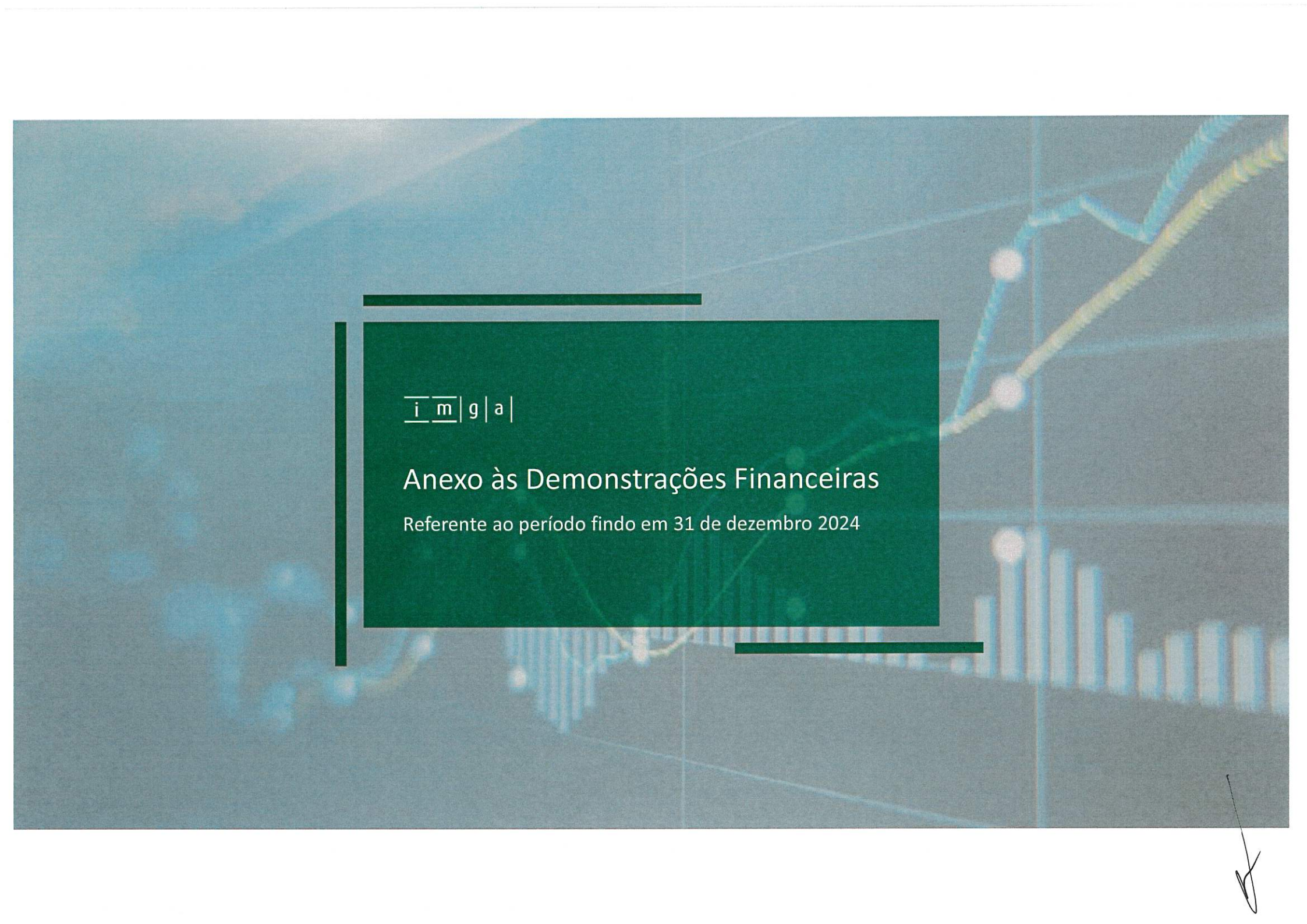
Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		0		185 857 789
Subscrição de unidades de participação	0		185 857 789	
PAGAMENTOS:		8 389 651		1 560 174
Resgates de unidades de participação	4 248 336		1 560 174	
Rendimentos pagos aos participantes	4 141 315		0	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(8 389 651)		184 297 615
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		29 535 531		2 222 717
Venda de títulos e outros ativos	6 325 046		0	
Reembolso de títulos e outros ativos	20 600 000		0	
Juros e proventos similares recebidos	2 610 485		2 222 717	
PAGAMENTOS:		20 284 242		180 168 618
Compra de títulos e outros ativos	20 282 809		180 168 618	
Outras taxas e comissões	155		227	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 277		499	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		9 251 289		(177 946 627)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		5 228		1 230
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	5 228		1 230	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(5 228)		(1 230)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		109 093		40
Juros de depósitos bancários	109 093		0	
Outros recebimentos correntes	0		40	
PAGAMENTOS:		2 125 934		1 763 768
Juros devedores de depósitos bancários	17		14	
Comissão de gestão	1 887 289		1 601 809	
Comissão de depósito	116 141		96 109	
Taxa de supervisão	26 831		22 532	
Impostos e taxas	95 656		43 305	
Fluxo das operações de gestão corrente		(2 016 841)		(1 763 728)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		166 897		83 128
Ganhos extraordinários	77		968	
Outros recebimentos de operações eventuais	166 820		82 160	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		166 897		83 128
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(993 533)		4 669 157
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		4 669 157		0
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		3 675 625		4 669 157





i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Série I – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 27 de dezembro de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 01 de fevereiro de 2023.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez euros cada, à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição. O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo como base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)						
Descrição	31-12-2023	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
Valor base	184 220 370	0	(4 121 077)			180 099 293
Diferença p/Valor Base	(5 770)	(0)	(79 349)			(85 118)
Resultados acumulados	-			5 134 157		5 134 157
Resultados do período	5 134 157			(5 134 157)	5 380 521	5 380 521
SOMA	189 348 757	-	(4 200 426)	-	5 380 521	186 387 537
Nº de Unidades participação	18 422 037	-	(412 108)			18 009 929
Valor Unidade participação	10		10.1926			10.3492

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 3 393 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A		
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	10.3492	186 387 537	18 009 929
	30-09-24	10.2834	186 192 035	18 106 112
	30-06-24	10.1644	185 143 073	18 214 967
	31-03-24	10.1034	185 153 531	18 326 010
Ano 2023	31-12-23	10.2784	189 348 757	18 422 037
	30-09-23	10.0760	186 146 650	18 474 305
	30-06-23	9.9663	184 452 336	18 507 674
	31-03-23	9.9677	184 934 228	18 553 500

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	4
UPs < 0.5%	5 836
TOTAL	5 840

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	89 440	-	54 674	-	144 114	-
Obrigações Diversas	20 193 108	-	6 270 358	-	26 463 467	-
Total	20 282 548	-	6 325 033	-	26 607 581	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	-	-
Resgates	4 200 426	166 820

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
French Discount T-Bill 0% 19/03/25	34 782	35	-	34 817	-	34 817
	34 782	35	-	34 817	-	34 817
-Obrigações diversas						
ABN Amro Bank NV 3.625% 10/01/26	8 068 440	16 360	-	8 084 800	282 077	8 366 877
AIB Group PLC Var 04/07/26	7 905 875	119 165	-	8 025 040	143 014	8 168 054
Banco de Sabadell SA Var 24/03/26	3 822 100	172 860	-	3 994 960	81 123	4 076 083
Banco Santander 1.375% 05/01/26	749 305	41 439	-	790 744	10 850	801 594
Banco Santander SA 3.75% 16/01/26	2 201 084	25 690	-	2 226 774	78 893	2 305 667
Banco Santander SA Var 27/09/26	4 486 063	36 888	-	4 522 950	42 457	4 565 407
Bank of America Corp Var 09/05/26	5 616 694	337 406	-	5 954 100	31 346	5 985 446
Barclays PLC Var 24/01/26	7 897 287	385 864	-	8 283 151	106 641	8 389 792
Belfius Bank SA/NV 0.375% 13/02/26	8 413 490	353 770	-	8 767 260	29 693	8 796 953
BNP Paribas Var 04/06/26	4 931 567	314 267	-	5 245 834	15 247	5 261 081
BPCE SA 1.375% 23/03/26	7 643 025	215 855	-	7 858 880	85 288	7 944 168
Caixa Geral de Depositos Var 15/06/26	2 129 910	68 440	-	2 198 350	34 484	2 232 834
CaixaBank SA Var 13/04/26	7 587 178	378 262	-	7 965 440	93 315	8 058 755
Citigroup Inc Float 06/07/26	7 544 413	386 067	-	7 930 480	48 767	7 979 247
Credit Agricole Var 22/04/26	7 523 831	427 210	-	7 951 040	55 452	8 006 492
Erste Group Bank AG 0.875% 22/05/26	4 478 149	298 469	-	4 776 618	26 195	4 802 813
HSBC Holdings PLC Var 13/11/26	6 014 230	362 595	-	6 376 825	2 641	6 379 466
Ing Groep Inv 2.125% 10/01/26	7 900 525	55 235	-	7 955 760	165 355	8 121 115
Intesa Sanpaolo SPA 0.625% 24/02/26	7 661 821	622 109	-	8 283 930	45 142	8 329 072
KBC Group NV 1.5 Var 29/03/26	5 234 910	243 255	-	5 478 165	62 610	5 540 775
La Banque Postale 0.5% 17/06/26	5 990 500	435 075	-	6 425 575	17 541	6 443 116
Lloyds Bank PLC Var 01/04/26	7 957 346	49 935	-	8 007 280	210 192	8 217 472
Morgan Stanley Var 08/05/26	6 265 327	215 628	-	6 480 955	88 758	6 569 713
Natwest Markets PLC 0.125% 12/11/25	3 627 086	287 275	-	3 914 360	671	3 915 031
Natwest Markets PLC 0.125% 18/06/26	3 896 339	343 721	-	4 240 060	2 953	4 243 013
Societe Generale Var 21/04/26	8 013 003	435 317	-	8 448 320	66 283	8 514 603
Unicredito SPA Var 20/01/26	7 523 506	469 294	-	7 992 800	90 754	8 083 554
Wells Fargo & Company 2% 27/04/26	4 275 748	176 777	-	4 452 525	61 151	4 513 676
	165 358 749	7 274 227	-	172 632 976	1 978 892	174 611 868
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Goldman Sachs Group Inc 1.625% 27/07/26	1 791 280	77 864	-	1 869 144	13 280	1 882 424
UBS Group AG Var 03/11/26	5 899 471	455 515	-	6 354 985	2 582	6 357 567
	7 690 751	533 379	-	8 224 129	15 863	8 239 992
TOTAL	173 084 282	7 807 641	-	180 891 922	1 994 755	182 886 677

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela retificação nº12/2015; de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	4 036 296	506 188	4 542 483	683 991	1 994 755	-	2 678 746
Depósitos	-	-	-	8 906	113 758	-	122 664
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	50 856	50 856	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	166 820	-	-	-
TOTAL	4 036 296	557 044	4 593 339	859 716	2 108 513	-	2 801 409

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	-	6 416	6 416	-		-
Depósitos	-	-	-	14	-	14
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	1 646 118	212 716	1 858 834
de Depósito	-	-	-	101 671	9 859	111 530
de Supervisão	-	-	-	(4 494)	4 494	-
de Carteira de títulos	-	-	-	1 197	-	1 197
Outras	-	-	-	27 007	-	27 007
TOTAL	-	6 416	6 416	1 771 513	227 068	1 998 581

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

Descritivo	(Valores em Euro)	(Valores em Euro)
	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	171 822	142 022
TOTAL	171 822	142 022

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				(Valores em Euro)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	Saldo (A)+(B)
de 0 a 1 ano	3 949 849	-	-	-	-	3 949 849
de 1 a 3 anos	102 114 581	-	-	-	-	102 114 581
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

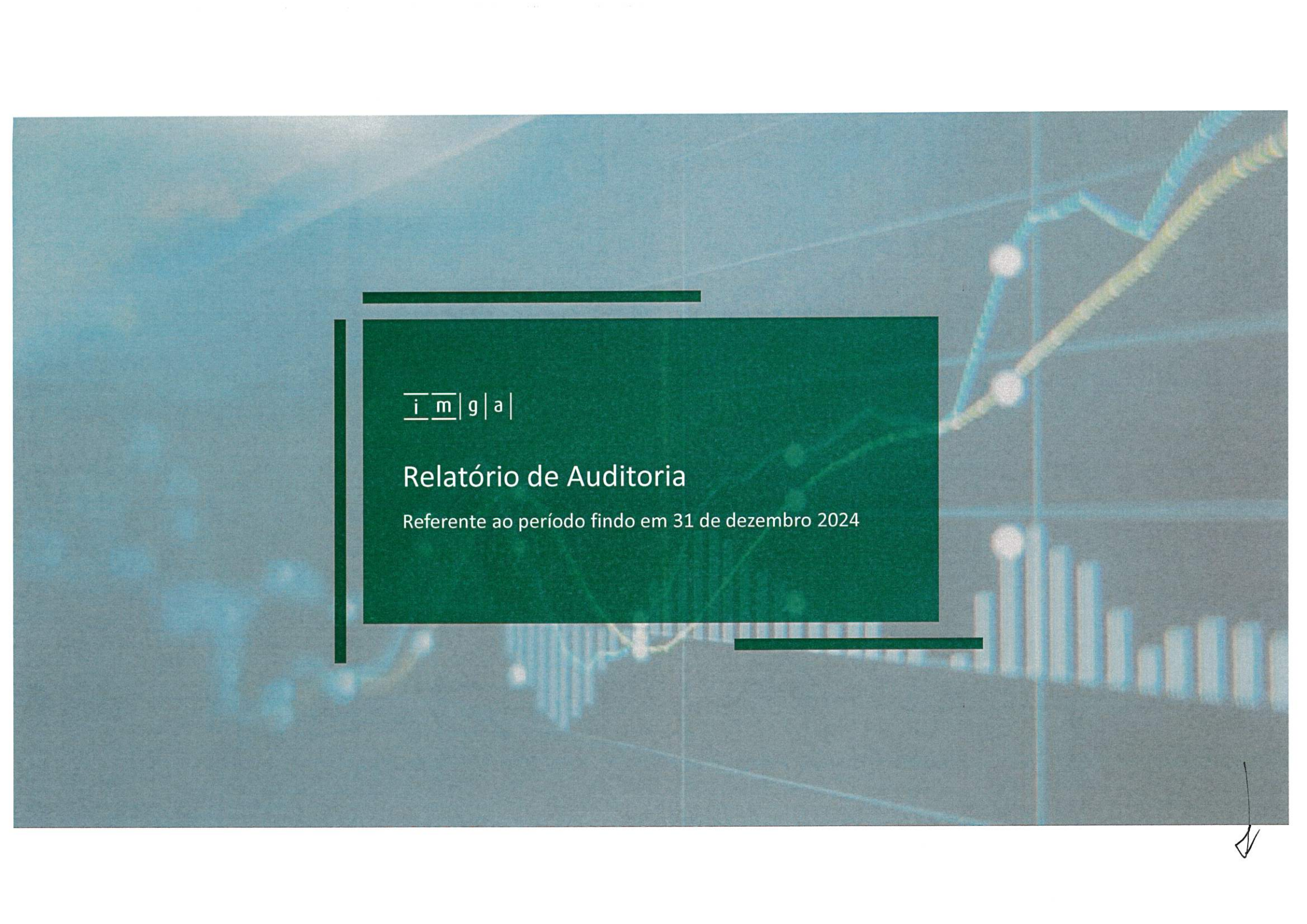
15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A	
	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 933 187	1.04%
Comissão de Depósito	115 991	0.06%
Taxa de Supervisão	26 771	0.01%
Custos de Auditoria	4 305	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	92 989	0.05%
Outros Custos Correntes	1 288	0.00%
TOTAL	2 174 532	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		1.17%

(1) Média relativa ao período de referência



im|g|a|

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Serie I - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 186 676 060 euros e um total de capital do OIC de 186 387 537 euros, incluindo um resultado líquido de 5 380 521 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Financial Bonds 3Y 2,25%, Serie I - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

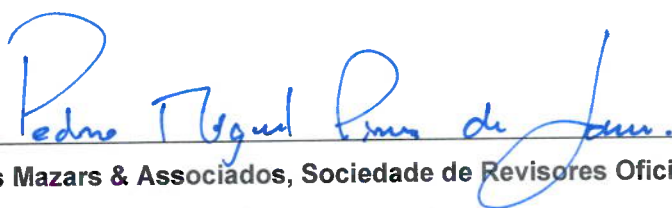
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)